

Relato de trabalho de campo

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE LIMPEZA URBANA NO MUNICÍPIO DE UARINI, AMAZONAS

Experience report: urban cleaning agents training workshop in the municipality of Uarini, Amazonas

Marcilio Medeiros¹, Raimundo Pereira², Jarleson Barreiros³, Joaquim Silva⁴, Cinthia Santos⁵, Erivaldo Cavalcanti e Silva Filho⁶, Regina Lucena⁷.

¹ Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Leônidas e Maria Deane, Laboratório de Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade, Manaus, AM, Brasil. E-mail: muribeka@hotmail.com; marcilio.medeiros@fiocruz.br

 <https://orcid.org/0000-0001-9226-7973>

² Secretaria Municipal Meio Ambiente de Uarini, AM, Brasil. E-mail: waldirsemma02@gmail.com

 <https://orcid.org/0009-0009-5197-3316>


³ Secretaria Municipal Meio Ambiente de Uarini, AM, Brasil. E-mail: jarlesonlopes04@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-0495-6793>


⁴ Prelazia de Tefé, AM, Brasil. E-mail: kamaiura56@gmail.com

 <https://orcid.org/0009-0000-9957-2823>

⁵ Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas “Dra. Rosemary Costa Pinto”, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Amazonas, Manaus, AM, Brasil. E-mail: cinthia.vivianne@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-9015-3083>

⁶ Universidade do Estado do Amazonas, Programa de Pós-graduação em Direito Ambiental; Universidade Federal do Amazonas, Programa de Mestrado em Constitucionalismo e Direitos na Amazônia, Manaus, AM, Brasil. E-mail: ecfilho@uea.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0001-7170-0213>

⁷ Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília, DF, Brasil. E-mail: regina.lucena@anvisa.gov.br

 <https://orcid.org/0000-0002-5959-3301>

Recebido em 06/05/2024 e aceito em 17/10/2024

RESUMO: Este artigo tem o objetivo de relatar a experiência de realização da Oficina de Formação de Agentes de Limpeza Urbana no município de Uarini, Amazonas, realizada nos dias 30 e 31 de mês de março de 2023. Buscou-se descrever as impressões dos participantes e facilitadores em relação aos conteúdos e metodologia utilizados no processo de ensino-aprendizagem. A Oficina foi realizada em nove sequências de conteúdos pedagógicos, e a coleta das informações aconteceu por meio da observação direta. O processo pedagógico buscou empregar recursos e dinâmicas de natureza participativa, de forma a estimular a visão crítica sobre direitos e políticas públicas. Concluiu-se que o processo contribuiu para refletir questões relacionadas com o reconhecimento dos territórios de atuação e das relações entre saúde, ambiente e trabalho, e sobre o reconhecimento da utilidade e da relevância social dos agentes de limpeza urbana.

Palavras-chave: Agentes de limpeza urbana; Resíduos sólidos; Saúde do trabalhador.

ABSTRACT: This paper aims to report the experience of the Urban Cleaning Agents Training Workshop in the municipality of Uarini, Amazonas, held on the 30th and 31st of March 2023. This report sought to describe the impressions of the participants and teachers about the content and methodology used in the teaching-learning process. The Workshop was held in nine meetings, and information was collected through direct observation. The pedagogical process sought to employ resources and dynamics of a participatory nature to stimulate a critical view of rights and public policies. It was concluded that the process contributed to reflecting issues related to the recognition of the territories of activity, the relationships between health, environment and work, and the recognition of the usefulness and social relevance of urban cleaning agents.

Keywords: Urban cleaning agents; Solid waste; Worker's health.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo relatar la experiencia de la realización del Taller de Capacitación de Agentes de Limpieza Urbana en el municipio de Uarini, Amazonas, realizado los días 30 y 31 de marzo de 2023. Para ello, se buscó describir las impresiones de los participantes y docentes en relación al contenido y metodología utilizada en el proceso de enseñanza-aprendizaje. El Taller se desarrolló en nueve reuniones y la información se recopiló a través de la observación directa. El proceso pedagógico buscó emplear recursos y dinámicas de carácter participativo, con el fin de estimular una visión crítica de los derechos y las políticas públicas. Se concluyó que el proceso contribuyó a reflexionar cuestiones relacionadas con el reconocimiento de los territorios de actividad y las relaciones entre salud, medio ambiente y trabajo y el reconocimiento de la utilidad y relevancia social de los agentes de limpieza urbana.

Palabras claves: Agentes de limpieza urbana; Residuos sólidos; Salud del trabajador.

INTRODUÇÃO

O aumento da geração de resíduos sólidos urbanos é uma questão global que tem configurado cenários preocupantes quanto aos impactos das mudanças climáticas na biodiversidade e na saúde humana. No Brasil, de acordo com o Panorama dos Resíduos Sólidos 2022 (ABRELPE, 2022), foram gerados 81,8 milhões de toneladas de resíduos sólidos domiciliares, o que corresponde a 224 mil toneladas diárias. A magnitude e a relevância social dessa questão contrastam com a baixa valorização do trabalhador e da trabalhadora como agentes de limpeza urbana. Os valores culturais atribuídos à atividade profissional dos chamados “gari” e “margarida” possuem determinações históricas identificáveis na literatura.

Segundo Belo (2009), é possível identificar pelos menos duas origens históricas de desvalorização da atividade profissional dos agentes de limpeza urbana. A primeira origem é atribuída a Sigmund Freud, em sua obra *Mal-estar da Civilização* (1930), especificamente, ao descrever que o processo civilizatório aponta para a limpeza, a ordem e a estética como valores que organizam a vida do homem, de tal forma que passam a ser considerados essenciais; o lixo, ao contrário, remete à desordem. A segunda se baseia em relatos históricos da tarefa da coleta do lixo atribuída a grupos sociais historicamente excluídos. No Brasil Colonial, quando o lixo passou a ser associado à ideia de sujeira, nomeava-se alguém para a tarefa de limpeza, notadamente pessoas escravizadas. Ao final da escravização, essa tarefa passou a ser desempenhada pelas mulheres, em casa, ou por empregadas encarregadas dos serviços gerais. Posteriormente, surgiu o trabalhador específico para executá-la: o gari (BELO, 2009).

A atuação do trabalhador da limpeza urbana, portanto, é perpassada por problemas que possuem determinações históricas, o que implica um desafio maior para mudar essa realidade. Um desses desafios diz respeito às transformações no mundo do trabalho, sobretudo decorrentes da reestruturação produtiva e automação industrial, responsáveis, respectivamente, pela desproteção social dos trabalhadores e extinção de postos de trabalho. As novas formas de contratação (terceirização, subcontratação, o trabalho autônomo), acompanhadas do desemprego estrutural, ampliam a insegurança quanto às condições de vida com fortes repercussões sobre a saúde física e mental das populações (LACAZ et al., 2020). De acordo com Santos e colaboradores (2009), no desempenho das atividades de agentes de limpeza urbana, a desregulamentação do trabalho é, também, um mecanismo predominante na relação entre a administração pública e o setor privado, que leva ao autoritarismo nas relações, dificulta a regulação dos riscos e compromete a saúde desses trabalhadores.

Na atualidade, a constatação de que os agentes de limpeza urbana das cidades desempenham um papel essencial para a harmonia da vida urbana reverbera, pelo menos, em duas questões de pesquisa. A primeira, de âmbito coletivo, diz respeito ao papel desses trabalhadores como agentes de saúde, responsável pela manutenção do saneamento ambiental nas cidades, no que diz respeito à coleta, ao manejo e à adequada destinação dos resíduos sólidos. A segunda questão é de caráter restrito ao grupo desses trabalhadores e está relacionada com o descompasso entre a importância desse papel e o baixo reconhecimento desse trabalho, que é marcado por invisibilidade social, riscos à saúde e conflitos e contradições quanto às relações de trabalho (PENA et al., 2019).

De acordo com Gomes e Oliveira (2013, p. 45), os agentes de limpeza pública estão sujeitos às contradições do contexto de trabalho, que podem gerar adoecimento como manifestação de sofrimento psíquico relativo “à insegurança, à falta de perspectiva, de reconhecimento e de valorização [...], assim como a exposição aos desgastes físicos e emocionais devido ao perigo e à exigência da responsabilidade na tarefa”. Como parte dessa exposição, incluem-se os riscos biológicos e ergonômicos, em um contexto de esforço físico repetitivo e exaustivo, que podem resultar em impacto sobre a saúde física e mental (BARBOSA et al., 2010; SEGUNDO et al., 2018).

Nesse sentido, a formação profissional proposta para os agentes de limpeza urbana aos novos trabalhadores e trabalhadoras da limpeza urbana no município de Uarini, Amazonas, que é objeto do presente artigo, deveria transitar por tais questões relacionadas com a garantia de direitos ao arcabouço normativo sobre segurança do trabalho. Foram selecionados e organizados conteúdos pedagógicos que abordassem questões sobre direitos sociais, bem como que disseminassem conhecimentos, práticas, atitudes e valores sobre políticas públicas. Os conteúdos incluíram aspectos relativos às normas das Política Nacionais de Saneamento Básico, de Resíduos Sólidos e de Saúde do Trabalhador, considerando o contexto ambiental, social, econômico e cultural da Amazônia. Dessa forma, o objetivo deste artigo é relatar a experiência de realização da Oficina de Formação de Agentes de Limpeza Urbana no município de Uarini, Amazonas. Buscou-se descrever as impressões dos participantes e facilitadores em relação aos conteúdos e metodologia utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de uma Oficina de Formação de Agentes de Limpeza Urbana, realizada nos dias 30 e 31 de mês de março de 2023. Essa totalizou 20 horas-aula, distribuídas entre atividades em sala e extraclasse.

Segundo, Mussi e colaboradores (2021) o relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento cujo texto trata de uma vivência originada de atividades de ensino (descrição de um processo ensino-aprendizado dos componentes curriculares da matriz curricular) ou de pesquisa (registro de aprendizagens e reflexões sócio-históricas oriundas da contextualização entre os conteúdos pedagógicos e os resultados da investigação científica aplicada), ou ainda de atividades extensionistas de formação de recursos humanos. Essa última atividade, pode ser compreendida como o *locus* das pesquisas aplicadas, pois teria como finalidade a transmissão de conhecimento, práticas, atitudes e valores para os recursos humanos, mais próximas a uma determinada realidade no tempo e no espaço.

A população do estudo foi constituída por 41 trabalhadoras e trabalhadores que exercem a atividade de agentes de limpeza urbana com vínculos trabalhistas distintos: contratados por empresa terceirizada e servidores públicos oriundos de concurso público para a Prefeitura Municipal de Uarini – Edital N° 02/2022. O objetivo geral definido para a capacitação foi o de dotar os agentes de limpeza urbana recém-concursados em conhecimentos, práticas, atitudes e valores relacionados com as normas da política nacional de saneamento básico, da política nacional de resíduos sólidos e do programa da vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora do Sistema Único de Saúde no contexto ambiental, social, econômico e cultural da Amazônia.

O município de Uarini está localizado no interior do Amazonas, a aproximadamente 570 km de Manaus, na mesorregião do Centro Amazonense. De acordo com dados do último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população era de 14.431 habitantes em 2022. O Índice de Desenvolvimento Humano é 0,527, considerado baixo. O perfil socioeconômico do município mostra que, de 2.789 famílias inseridas no Cadastro Único, cerca de 86% possuem renda de até R\$ 89,00, ou seja, estão em situação de extrema pobreza (AMAZONAS, 2021).

Os conteúdos abordados na capacitação contemplaram os seguintes tópicos distribuídos em nove sequências de conteúdos pedagógicos: 1) A Declaração dos Direitos Humanos de 1948 e o Estado de bem-estar social; 2) A Constituição Federal de 1988 no âmbito da Reforma Sanitária Brasileira e o Direito à Saúde; 3) Competências e responsabilidades dos municípios com os resíduos sólidos; 4) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédios (CIPA+A) – NR 5, NR 9; 5) Mapa de risco; 6) Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – NR 38; 7) Comunicação de Acidente de Trabalho; e 8) Programa-piloto de vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora da limpeza urbana. Importa informar que a primeira sequência foi dedicada à construção coletiva de contrato didático, com distribuição de tarefas e definição de condutas, e de estratégias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Esses conteúdos e experiências são oriundos de um projeto de pesquisa anterior, desenvolvido entre os anos de 2021 e 2022, sob a coordenação do Laboratório

Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade da Fundação Oswaldo Cruz do Amazonas. O Projeto, intitulado “A governança da gestão do saneamento ambiental na perspectiva do direito humano à água e ao esgotamento sanitário por meio da estruturação de um sistema de garantias de direitos nos municípios do Médio Solimões no Amazonas” buscou desenvolver um modelo de governança da gestão para a prestação dos serviços de saneamento básico orientada pela noção de *new public management* e de sistema estruturado de garantias de direitos, inicialmente, em três municípios do Amazonas, inclusive Uarini.

Foram utilizadas diversas metodologias de trabalho durante as nove sequências pedagógicas realizadas: rodas de conversa, debates, representação por meio de recortes e colagens, cartografia mental, elaboração de instrumentos (calendário e plano de trabalho), bem como visitação ao novo local onde será construído o aterro sanitário de Uarini. Para cada sequência pedagógica, foram definidos objetivos específicos, procedimentos metodológicos e construção esperada (RODRIGUES et al, 2011).

A coleta das informações aconteceu por meio da observação direta, que corresponde, de acordo com Gil (2008), à captação das explicações e interpretações da realidade por meio da observação das atividades e de entrevistas com informantes. A captação das informações foi documentada em diário de campo mediante gravação em áudio e por intermédio de registros fotográficos. O plano de análise se baseou em análise de conteúdo, na qual as informações coletadas foram processadas, aferidas e posteriormente descritas quanto às percepções captadas por facilitadores e participantes em relação aos conteúdos abordados no processo de ensino-aprendizagem (LIMA VERDE, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observou-se, na sequência pedagógica inicial, que a utilização do recurso da música estimulou a participação e possibilitou uma rápida aproximação entre participantes e facilitadores, o que, por sua vez, permitiu a desmitificação da figura do professor como único detentor do saber e da fala. A intencionalidade subjacente a essa proximidade está relacionada com a opção filosófico-política por uma prática educativa democrática e comprometida (LIMA VERDE, 2019). Ademais, de acordo com Luchesi (2021, p. 552), a música representa “o instrumento principal de ativação dos sentidos e emoções, rompe com os vínculos tradicionais e elabora novas propostas de construção do conhecimento”. Dessa forma, a presença desse recurso pedagógico na sequência inicial demarcou a proposta de construção de saberes a partir de experiências que sensibilizam os sentidos, para constituir condições favoráveis à aprendizagem.

Nessa mesma perspectiva, os conteúdos propostos foram contextualizados de forma que os participantes ilustrassem os assuntos abordados por meio de situações e histórias reais vividos por eles. O uso de cartografia mental e de recortes e colagens foi proposto por estas serem atividades que estimulam a criatividade e a reflexão no processo de ensino-aprendizagem (Figuras 1 e 2). A aplicação de atividades práticas buscou proporcionar um aprendizado significativo e estimular a visão crítica sobre a realidade (LIBÂNEO, 2006). Essa metodologia permite uma conexão com a realidade,

propiciando estabelecer pontes entre teoria e prática e consolidar conhecimentos de forma crítica e criativa (LIMA VERDE, 2019).





Figuras 1 e 2. Exposição dos participantes por meio de recortes de jornais e revistas acerca das percepções dos agentes de limpeza pública nos meios de comunicação. **Fonte:** MEDEIROS (2023).

As sequências pedagógicas iniciais foram voltadas para conteúdos pedagógicos sobre condições de vida, de saúde e qualidade de vida no trabalho. Foram apresentados e debatidos os primeiros estudos que deram origem à Saúde Pública e aos Sindicatos de Trabalhadores, no contexto histórico e sanitário da Revolução Industrial. Os participantes relataram percepções sobre a interação entre trabalhadores de diferentes setores produtivos na época, que produziu um senso de coletividade. Nesse sentido, as necessidades e as reivindicações em comum permitiram alcançar conquistas, melhoria das condições de trabalho, como os programas prevenção de acidentes de trabalho por meio da ergonomia dos equipamentos, por exemplo.

Seguindo a cronologia dos acontecimentos, discutiram-se a Declaração dos Direitos Humanos e o debate sobre direitos fundamentais no contexto de reconstrução das nações europeias após a Segunda Guerra Mundial. Refletiu-se sobre a exigência, nesse período, de uma forte presença de um Estado Capitalista intervencionista, processo que culminou com um conjunto de políticas denominadas de Estado de Bem-Estar Social, que incluía programas públicos de garantia de melhores condições trabalho, moradia, educação, saúde e vida. Debateu-se sobre as contradições inerentes ao papel do Estado de Bem-Estar Social no que diz respeito à necessidade de recomposição da mão de obra assalariada das unidades fabris e postergação de modelos sociopolíticos de orientação comunista ou socialista. Identificou-se que essas questões foram mais bem assimiladas no processo de comparação a outros momentos histórico-políticos.

Nesse contexto, considerou-se importante destacar que as outras gerações de direitos humanos, posteriores a de 1948, foram promulgadas como forma de proteger a vida da ação destrutiva do capitalismo. Alguns desses direitos foram discutidos, a título de exemplo: i) o direito de exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão; ii) o direito à saúde; iii) o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado; iv) o direito à participação social. No debate sobre a evolução dos direitos fundamentais, foi possível perceber que esses direitos estão estritamente relacionados com a atividade de limpeza urbana, como parte das políticas públicas sobre os resíduos sólidos, que incluem a prática cotidiana dos serviços de limpeza urbana como mecanismo de promoção da saúde da população (GIMENES et al., 2018).

Esse panorama geral permitiu uma melhor assimilação, pelos participantes, da realidade brasileira. Um aspecto central nesse ponto foi a noção de Constituição Cidadã, emanada da Carta Magna brasileira de 1988, assim chamada em decorrência da afirmação de direitos sociais antes inexistentes ou frágeis. Dentre eles, destacou-se a saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Compartilhou-se que o direito à saúde resultou de um processo histórico de luta denominada Reforma Sanitária Brasileira. A ideia de processo, entendido como algo inacabado, serviu para fortalecer a finalidade de formações dessa natureza, em prol da defesa de direitos, e que somente são possíveis em um país em pleno Estado Democrático de Direito.

A participação e o controle social sobre a Administração Pública são requisitos para o fortalecimento das políticas pública e para o exercício pleno da cidadania no âmbito local por meio dos conselhos municipais de saúde, educação e meio ambiente. Esses são espaços políticos no quais os cidadãos exercem o poder de fiscalização e de revisão da atividade administrativa (ERICEIRA, 2011).

Na sequência, apresentou-se a importância de alguns dispositivos sociais de prevenção de acidentes de trabalho, como fruto da participação social dos trabalhadores e das trabalhadoras na luta para garantir condições dignas e seguras de trabalho. Em especial, abordaram-se os seguintes instrumentos e regulamentos: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédios (CIPA+A) – NR 5; NR 9; Mapa de risco; Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – NR 38; e Comunicação de Acidente de Trabalho. Vale ressaltar que esse tópico é de grande relevância, considerando que os agentes de limpeza urbana estão expostos a diversos riscos ocupacionais: condições climáticas, ambientais, ruídos, químicos, biológicos e acidentes nas vias de acesso (PINHO & NEVES, 2010).

Os participantes foram estimulados a confeccionar cartazes, por meio de recortes e colagens de figuras e imagens obtidas em revistas não utilizadas, cujo objetivo era identificar como o agente de limpeza pública é visto pela comunicação midiática de massa. Percebeu-se que as matérias jornalísticas enalteciam o trabalho, o que surpreendeu os participantes, que relataram percepções diferentes sobre o próprio cotidiano. Nesse ponto, surgiu o tópico de assédio moral no trabalho, com relatos e discussões sobre as origens e as implicações do problema. Por fim, destacou-se que a comunicação midiática exerce funções importantes na produção dos sentidos da população sobre vários assuntos, incluindo uma maior visibilidade da importância dos trabalhadores e trabalhadoras da limpeza urbana.

As sequências pedagógicas seguintes foram voltadas para a elaboração de uma proposta de comunicação com a sociedade mediante um plano anual de atividades, em prol da conscientização e valorização do trabalho dos agentes da limpeza urbana, na preservação do meio ambiente. Discutiu-se o papel desses agentes como protagonistas na coleta domiciliar, segregação e destinação final dos resíduos sólidos. Portanto, assim como os profissionais da saúde, os agentes da limpeza urbana promovem saúde e bem-estar para sociedade. Constituir o planejamento dos processos de trabalho representa, neste caso, não apenas sistematizar atividades e metas, mas também superar a visão estigmatizada da categoria por meio de sua integração aos fluxos organizacionais e regulação dos contratos sociais e direitos adquiridos como prestadores de serviços públicos essenciais para a vida e para a saúde da população (SANTOS et al., 2009).

Foi realizada a leitura coletiva de uma matéria jornalística sobre o Projeto de Lei (PL) nº 3.253/2019, que propõe regulamentar a profissão de agentes de coleta de resíduos, de limpeza e de conservação das áreas públicas, os garis, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS). Os participantes declararam que desconheciam a iniciativa, que consideram relevante como parte de valorização da atividade de limpeza urbana e dos profissionais que nela atuam (Figuras 3 e 4). Cabe destacar que o PL é em contraposição à precarização do trabalho. Nesse sentido, para sua consolidação, necessita-se de processos de controle social de forma a contemplar não somente a produtividade, mas também a construção da saúde dos trabalhadores, via reapropriação das condições imediatas de trabalho (SANTOS et al., 2009).





Figuras 3 e 4. Visita técnica dos participantes a área do novo aterro sanitário do município de Uarini, Amazonas. **Fonte:** MEDEIROS (2023).

Na conclusão do evento, os participantes e facilitadores consideraram que a Oficina de Formação oportunizou um primeiro e frutífero espaço de diálogo e de troca de saberes entre trabalhadores da limpeza urbana e instituições públicas, como a Fundação Oswaldo Cruz e a Secretaria Estadual de Saúde. Muitos destacaram a visita ao novo local em que será construído o aterro sanitário do município de Uarini como um momento enriquecedor e de consolidação de vários dos tópicos abordados durante os momentos em sala de aula. Os participantes também salientaram que foi a primeira vez que viajaram no ônibus escolar do município. Observou-se ainda que as metodologias e os instrumentos didáticos empregados permitiram o alcance dos objetivos propostos para a capacitação, de forma eficiente e instigadora, em prol da aprendizagem significativa dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina de Formação de Agentes de Limpeza Urbana representou um marco para a prestação desse serviço por se tratar de capacitação realizada no contexto do primeiro concurso público para essa função no município de Uarini, Amazonas. Desse modo, a iniciativa integra uma ação de reconhecimento social de valorização dessa atividade profissional. Os conhecimentos, as práticas, as atitudes e os valores compartilhados e debatidos buscaram constituir um espaço para troca de saberes sobre as conexões entre direitos humanos, saúde e ambiente. Destaca-se, ainda, a conexão desses saberes com políticas públicas relacionadas, especialmente as Políticas Nacionais de

Saneamento Básico, de Resíduos Sólidos e o programa de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

O debate sobre a visão interna e externa da profissão possibilitou discutir contradições quanto a esse aspecto, com a constatação de veiculações positivas na mídia, ao mesmo tempo que os trabalhadores e trabalhadoras relataram a necessidade de maior reconhecimento pela sociedade. Considera-se que o autorreconhecimento como sujeitos portadores de direitos pode sedimentar o processo para a garantia de maior visibilidade social e melhores condições de trabalho. Nesse sentido, debateu-se a importância de organização trabalhista e participação social, inclusive nas instâncias organizacionais disponíveis, como a comissão interna de prevenção de acidentes e de assédios e nos conselhos municipais de saúde e de meio ambiente.

Entende-se que o processo pedagógico contribuiu para refletir sobre as questões de pesquisa inicialmente levantadas neste artigo. Sob o ponto de vista do papel desses trabalhadores e trabalhadoras como agentes de saúde, é importante estabelecer o reconhecimento dos territórios de atuação e das relações entre saúde, ambiente e trabalho. Quanto ao reconhecimento da utilidade e relevância social dos agentes de limpeza urbana, ao mesmo tempo que é necessário reconhecer progressos e novas possibilidades, é fundamental avançar na luta por direitos e reconhecimento da profissão, calcada por relações de trabalho mais justas e equitativas.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho faz parte de uma pesquisa financiada pelo Edital N.º 007/2021 – Programa Biodiversa/Fapeam: C,T&I para Ambiente e Biodiversidade no Estado do Amazonas – ANO I; Consórcio Humanitas da Universidade do Estado do Amazonas – Edital CAPES – PDPG Amazônia Legal; Emenda Parlamentar do Deputado Federal José Ricardo do Partido dos Trabalhadores do Amazonas. Ele está inscrito no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, da Fundação Oswaldo Cruz, pelo parecer nº 1.667.857. Também é apoiada pela FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Concepção: Marcilio Medeiros e Erivaldo Cavalcanti e Silva Filho. **Metodologia:** Marcilio Medeiros e Joaquim Silva. **Análise formal:** Marcilio Medeiros, Joaquim Silva e Regina Lucena. **Pesquisa:** Marcilio Medeiros e Regina Lucena. **Aplicação:** Marcilio Medeiros, Raimundo Pereira, Jarleson Barreiros e Joaquim Silva. **Recursos:** Marcilio Medeiros, Raimundo Pereira, Jarleson Barreiros, Joaquim Silva e Erivaldo Cavalcanti e Silva Filho. **Preparação de dados:** Marcilio Medeiros, Joaquim Silva e Regina Lucena. **Escrita do artigo:** Marcilio Medeiros, Raimundo Pereira, Jarleson Barreiros, Joaquim Silva, Cinthia Santos, Erivaldo Cavalcanti e Silva Filho, Regina Lucena. **Aquisição de financiamento:** Marcilio Medeiros. Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

Participantes da Oficina: Abadia Silva; Alcicley; Ana Bittencourt; Ariel Thomaton; Claudenilsa Lopes; Daniele Barbosa; E. Azevedo Lima; Edson Nascimento; Eduardo Neto; Elinilce Souza; Elisanio Salvador; Elqueane Marinho; Euterfrance Lopes;

Everton Soares; Frankson Feliciano; Iracema L.; Jarleson Barreiros; Jessica Myllem; Joaquim Silva; Juciovan Bandeira; Luana Seixas; Lucineia Silva; Lucineide Souza; Maioneson Azevedo; Marcilio Medeiros; Marizete Teixeira; Odonei Lima; Raimunda Mourão; Raimunda Rodrigues; Raimundo Filho; Raimundo Moraes; Rayane Gomes; Renato Anderson; Sarah Almeida; Simão Miguel; Simoney Silva; Waldir Pereira; Walmir Silva; Wellen Cristine; Wendrew Lopes; Wilcordiales Santos; Wodielson Marques.

REFERÊNCIAS

- AMAZONAS. Governo do Estado. Secretaria de Estado de Assistência Social. **Boletim Informativo Socioeconômico – Uarini**. Manaus: SEAS-AM, 2021. Disponível em: <https://www.seas.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/UARINI.pdf>. Acesso em 30 abr. 2024.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS – ABRELPE. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2022**. São Paulo: ABRELPE, 2022. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7758785/mod_resource/content/1/Panorama_Abrelpe_2022.pdf. Acesso em 30 abr. 2024.
- BARBOSA, S. C. et al. M. Perfil de Bem-Estar Psicológico em Profissionais de Limpeza Urbana. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 54-66, 2010.
- BELO, E. F. **Qualidade de vida no trabalho dos garis da área central de Belo Horizonte**. 2009. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo, 2009.
- ERICEIRA, A. C. C. Participação e controle social na administração pública: Um exercício de cidadania. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICA, 5., 2011, São Luiz. **Anais [...]**. São Luiz: UFMA, 2011. p. 1-9. Disponível em: https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/DESAFIOS_E_DIMENSOES_CONTEMPORANEAS_DO_DESENVOLVIMENTO_REGIONAL/PARTICIPACAO_E_CONTROLE_SOCIAL_NA_ADMINISTRACAO_PUBLICA_UM_EXERCICIO_DE_CIDADANIA.pdf. Acesso em: 30 fev. 2023.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIMENES, A. F. L. et al. Manejo de resíduos sólidos urbanos adequado e promoção de saúde de uma população. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 16., 2018, Vitória. **Anais [...]**. Vitória: UFES, 2018. p. 10-16. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22126>. Acesso em: 30 abr. 2024.
- GOMES, C.; OLIVEIRA, R. S. Agentes de limpeza pública: um estudo sobre a relação prazer/ sofrimento no ambiente laboral. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 33, n. spe, p. 138-153, 2013.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). **Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios: resultados do universo** [Internet]. [Rio de Janeiro, RJ]: IBGE; [data desconhecida] [acesso em 2023 fev 16]. Disponível em:

https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_do_Universo/Agregados_por_Setores_Censitarios/

LACAZ, F. A. C. et al. O campo Saúde do Trabalhador nos 25 anos da Revista Ciência & Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 443-485, 2020.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA VERDE, E. S. **Didática e seu objeto de estudo**. Teresina: EDUFPI, 2019. 253p.

LUCHESI, M. H. A importância da música no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 542-556, 2021.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

PENA, M. I.; RAMALHO, M. P.; MIRANDA, C. A. Invisibilidade Pública e Direitos Humanos: um estudo com profissionais da Limpeza Urbana. **Revista Científica Doctum: Multidisciplinar**, Caratinga, v. 2, n. 3, 2019.

PINHO, L. M.; NEVES, E. B. Acidentes de trabalho em uma empresa de coleta de lixo urbano. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 243-51, 2010.

RODRIGUES, L. P.; MOURA, L. S.; TESTA, E. O tradicional e o moderno quanto à didática no ensino superior. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v. 4, n. 3, 2011.

SANTOS, M. C. O. et. al. Desregulamentação do trabalho e desregulação da atividade: o caso da terceirização da limpeza urbana e o trabalho dos garis. **Production**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 202–213, 2009.

SEGUNDO, R. P. L. et al. O processo de trabalho do agente de limpeza urbana: condições e agravos à saúde. In: CONBRACIS, 3., 2018, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/41217>. Acesso em: 1 maio 2024.



Revista Geonorte, Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal do Amazonas. Manaus-Brasil. Obra licenciada sob Creative Commons Atribuição 3.0